



Páginas 8
LEMER
Rede
Tecnológica



Página 7
PSICOPEDAGIA
Congresso
em maio



Página 6
COIMBRA
Uma visita
especial

**IMPRESSO
ESPECIAL**
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 150

15 a 31 de março /2011



OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA

Premiados os melhores de 2010

A premiação dos participantes que alcançaram o melhor desempenho na XII Olimpíada de Matemática reu-

niu, na Universidade, alunos professores e diretores de escolas do ensino fundamental de 15 municípios do Sul da Bahia. O evento, que acon-

tece a mais de uma década, visa, entre outros objetivos, a valorização e o prazer de aprender e ensinar Matemática. **Páginas 4 e 5**

Acesso das IES estaduais ao banco de itens do MEC

Ampliação do banco de itens do Ministério da Educação (MEC) e a adesão das instituições de ensino superior estaduais ao uso dos resultados do Enem –Exame Nacional do Ensino Médio foram assuntos tratados pelo professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, reitor da UESC e presidente da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) junto a setores específicos daquele ministério. A reunião aconteceu este mês (30), em Brasília, com a presidente do Inep, Dra. Malvina Tutmann e o secretário da Secretaria de Ensino

Superior (Sesu/MEC). Dr. Luís Claudio Costa.

O acesso ao banco de dados gerado pelo Enem constitui uma fonte de subsídios importantes para

as universidades, na medida em que o MEC pleiteia uma maior inserção das instituições de ensino superior com as escolas de nível médio.



O reitor da UESC (D) com a presidente do Inep e o secretário da Sesu/MEC

Propriedade intelectual

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) promoveu workshop sobre propriedade intelectual, tema considerado da maior importância nesta era tecnológica. Aberto à comunidade acadêmica, o objetivo do evento é dar transparência às questões que envolvem os direitos de propriedade sobre invenções, marcas, produtos, patentes e registros, bem como a legislação nacional e internacional que regula e disciplina o assunto. **Página 3**



PAULO CELSO

A UESC perdeu mais um servidor dedicado, com o falecimento de Paulo Celso Souza Brito. Aos 65 anos de idade, ele teve um infarto enquanto dormia. Integrava a equipe da Ascom, atuando na área de áudio e vídeo no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade.

Página 2



Desafios da geração Y

"Os Desafios da Geração Y" – este é o tema do fórum promovido pela Cia Júnior Consultoria para comemorar os seus 15 anos de existência. A entrada de jovens empresários no mundo empresarial é o grande foco da iniciativa. Chamados de Geração Y, esses novos profissionais têm menos de 30 anos e têm características bem singulares desafiando e modificando as organizações sob o signo da tecnologia digital.

Página 6



PAULO CELSO BRITO

Universidade perde um dedicado servidor

A UESC perdeu, no primeiro trimestre deste ano, mais um servidor dedicado e profissional excelente, com o falecimento de Paulo Celso Souza Brito. Aos 65 anos de idade foi vitimado por um infarto, enquanto dormia, na madrugada do dia 19 deste mês, em sua residência, no Pontal, em Ilhéus. Lotado na Assessoria de Comunicação (Ascom) era responsável pela área de áudio e vídeo do auditório do Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto, no campus universitário. Natural de Ilhéus, era casado com a sra. Glória Maria Melo Brito e pai de Iris Maria, Celso Augusto e Isabela. Seu sepultamento foi realizado no cemitério do bairro onde morava desde a infância.

A trajetória profissional de Paulinho assim era tratado pelos colegas começou na Rádio Cultura de Ilhéus, na segunda metade dos anos 1960, como operador de áudio. E, desde cedo, demonstrou elevado senso de responsabilidade e competência naquilo que fazia. Ao deixar a emissora, transferiu-se para a cidade de Camacan, atuando na área cinematográfica.

Ao regressar a Ilhéus, in-

gressou na Ceplac/Superintendência Regional, no eixo Ilhéus-Itabuna, num período em que a instituição reestruturava a sua Divisão de Comunicação e implantava as áreas de áudio e vídeo. E ali atuou como cinegrafista e editor de imagem até a aposentadoria por tempo de serviço. Quando a Universidade, em abril de 1997, precisou de alguém para cuidar da sua área de audiovisual, foi buscá-lo, no seu *dolce far niente*, na condição de servidor comissionado.

Aqui, ao longo de 14 anos, serviu de forma irretocável à Universidade. Pontual, assíduo, zeloso no desempenho de suas funções, era presente nele o sentimento de compromisso com a instituição. Cordial, discreto no falar, sempre pronto a servir, deixou amigos e admiradores naqueles que com ele conviveram. Era dotado de natural capacidade de interagir, de estender a mão a quem o procurava. E o fazia discretamente, às vezes com sacrifício pessoal. Este, sem dúvida, foi o seu jeito de ser mais marcante, porém conhecido apenas por poucos, porque disso não fazia alarde. Assim, era Paulo Celso Souza Brito – um ser humano especial na sua simplicidade.



foto: Marcos Maurício

Moções de Pesar

Nos três primeiros meses deste ano, além de Paulo Celso, a UESC perdeu mais três servidores da área docente: professores Djalma Eutímio de Carvalho (Direito), Eduardo Nascimento (aposentado) e Jorge Antonio Dias de Andrade (Administração e Contabilidade), mortes que repercutiram dentro e fora da instituição.

A propósito, a Reitoria da Universidade recebeu do deputado estadual Fabrício Falcão, vice-líder do governo, Moção de Pesar, apresentada na Assembleia Legislativa da Bahia, pelo falecimento do professor Djalma Eutímio. Ao justificar a Moção, textualiza o parlamentar: *Homem muito querido na comunidade ilheense, em especial pela sua elevada conduta moral, o que lhe valeu muito amigos e respeito pelos que lhe conheceram, seu falecimento, ainda jovem, é uma perda irreparável para a intelectualidade ilheense e do sul da Bahia. Manifesto meu profundo pesar pelo seu falecimento, ao tempo em que nos irmanamos em solidariedade aos seus pais, irmãos e amigos. Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2011.*

Moção de pesar da médica e professora Célia Kalil Mangabeira - *Fico realmente sentida com esta notícia. Sr. Paulo, juntamente com Sr. Carlos, sempre foram parceiros em todos os eventos do Aprendendo Down, nos acolhendo com paciência e atenção. Expressamos nossos sentimentos aos familiares e, como parte da Equipe, sentimos realmente o ocorrido. Agradeço a atenção do comunicado. Célia Kalil.*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagn. , Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Em determinadas áreas, 60% da informação sobre as tecnologias desenvolvidas estão nas patentes.

Extensão
proex@uesc.br

NIT debate propriedade intelectual

Patente é para ser aplicada a fim de que a sociedade avance



foto: Laise Garvão

Professor Gesil (em pé) interage com a plateia

lista de espera com o excedente. Uma nova data deverá ser fixada, oportunamente, para a realização de novos cursos sobre redação de patentes visando atender à demanda e dar maior visibilidade ao assunto. O NIT pretende realizar essa atividade, em nível de extensão, a cada semestre, e alimenta a expectativa de que no futuro ela venha a ser transformada em atividade curricular. Os participantes dos minicursos receberam softs com orientação sobre patente e registro de propriedade intelectual. Informações detalhadas sobre o assunto no e-mail mailto:nit@uesc.br.

Iniciativa do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) aconteceu na UESC o I Workshop de Propriedade Intelectual, um tema atual considerado de importância internacional, que objetiva a proteção dos direitos que incidem sobre as criações do intelecto humano. O evento, aberto à comunidade acadêmica e demais interessados, deu transparência às questões que envolvem os direitos de propriedade, tais como invenções, marcas e produtos, títulos, patentes, assim como o que pode e não pode ser patenteado ou registrado. O evento aconteceu este mês (22 e 23) na Universidade e contou de duas palestras: "Introdução à Propriedade Intelectual" e "Mecanismos de Financiamento", complementadas com minicursos sobre "Busca e Redação de Patente".

Ao falar sobre a "Introdução à Propriedade Industrial e Registro de Patentes", o professor Gesil Sampaio, coordenador do NIT, discorreu sobre questões como espionagem industrial, legislação que regula patentes, diferença en-

tre descoberta e invenção, patente e direito do autor, títulos e inventos, indicação geográfica (IG), bem intangível, registro de softs, punições que envolvem a violação de direitos de propriedade intelectual, quebra de patentes e requisitos para a sua concessão, entre outros assuntos.

Ele explicou que "a idéia de patente não é apenas aquela de conceder lucro às pessoas, mas um meio importante de disseminação de informação, de conhecimento e tecnologias. Em determinadas áreas, 60% da informação sobre as tecnologias desenvolvidas estão nas patentes. São encontradas mais informações nas patentes do que nos artigos científicos. Infelizmente, os nossos pesquisadores não sabem que existe isso como fonte de informação. Não somos educados para ler uma patente, nem sequer como localizá-la".

O interesse pelo tema do workshop gerou mais de uma centena de pedidos de inscrição. Com o número de vagas limitado, foram formadas duas turmas e elaborada uma

DESAFIO SEBRAE A idéia é fazer a diferença



Desafio Sebrae 2011, o maior jogo de empreendedorismo do mundo para jovens universitários está com inscrições abertas de 6 de abril a até 11 de maio. Para participar, os estudantes deverão formar uma equipe de 3 a 5 pessoas e estar cursando qualquer área do ensino superior em uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação. Pa-

ra esta edição 2011, o Desafio Sebrae vai simular uma fábrica de veículos sustentáveis (bicicletas). Os participantes terão direito a certificados que poderão ser utilizados como atividades extracurriculares e estarão concorrendo a IPads, bolsas de estudos e a uma viagem internacional. Inscrição no site www.desafio.sebrae.com.br.

Mobilizar estudantes, professores e autoridades educacionais em torno da valorização da Matemática

Olimpíada de Matemática

proex@uesc.br

XII OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA

Premiação reuniu professores e alunos na UESC

O evento integra escolas de ensino fundamental do Sul da Bahia



Fotos: Danilo

Os professores Chagas, José Reis e Sergio Mota conduziram o processo de premiação.

Cento e sessenta e nove alunos do ensino fundamental (5^a a 8^a série) de escolas públicas e privadas da região foram agraciados com certificados de Bom Desempenho na XII Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia, edição 2010. Desse total, 79 estudantes com aproveitamento superior ou igual a 50% receberam medalhas de ouro (34), prata (26) e bronze (19). Oito alunos desse grupo foram agraciados com placas de Honra ao Mérito por terem tido desempenho superior ou igual a 90%. Na oportunidade, foi lançada também a versão 2011 da XIII Olimpíada de Matemática.

A premiação aconteceu

neste mês de março (26), na UESC, em solenidade festiva que reuniu alunos, professores e diretores das escolas participantes da competição, dirigentes da Universidade e coordenadores da Olimpíada.

Inscreveram-se, em 2010, 80 escolas dos municípios de Arataca, Aurelino Leal, Buarama, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

Presente à solenidade, a vice-reitora Adélia Pinheiro pôs em destaque os 12 anos de atividades ininterruptas das Olimpíadas de Matemática da UESC, o que as elegeram como o mais antigo pro-

jecto de extensão da Universidade. "Falo das Olimpíadas, não só por somar mais de uma década de existência efetiva, mas também pelos objetivos que perseguem, integrando as escolas de ensino fundamental da área de abrangência da UESC, estimulando e permutando experiências com os professores que atuam nessas escolas e estimulando os estudantes no conhecimento da Matemática". Parabenizou as escolas pela participação e destacou o empenho da equipe responsável pela coordenação do evento.

O professor Luiz Grimaldi, representando a Pró-Reitoria de Extensão, referiu-se aos alunos que chegaram a etapa final da competição. "Vejo esta premiação de vocês como um estímulo para conquistas futuras maiores no campo do conhecimento", e disse da "relação muito próxima do curso de Matemática com a sociedade".



Público constituído de professores, diretores de escolas e alunos do ensino médio.

Olimpíada de Matemática

proex@uesc.br

As inscrições para a 13ª edição do evento já estão abertas.



Eles fizeram jus ao diploma de Honra ao Mérito



Para estes, medalhas de ouro, prata e bronze.

O professor Sérgio Mota Alves, coordenador da área de Matemática, representando o diretor do DCET, pontuou a dimensão de um evento de matemática que envolve 30 mil alunos e evidencia o convívio da Universidade com estudantes do ensino fundamental e médio. Informou que a partir deste ano pretende transformar o projeto "Verão Matemático", que aconteceu em fevereiro, num "ciclo matemático".

"Aqueles que estão terminando o fundamental e manifestam gosto pela Matemática fiquem atentos, porque vai haver um ciclo

matemático na Universidade envolvendo alunos do ensino médio". Falou também da preocupação da UESC com a qualificação do professor de Matemática. "Os professores fiquem atentos também. Para eles lançamos um Mestrado Profissional em Matemática (Proformat) destinado àqueles que estão envolvidos com projetos desse tipo".

O professor José Reis, integrante da equipe coordenadora da Olimpíada, conduziu a solenidade de premiação. Discorreu sobre a dinâmica do evento e o porquê da mudança da data de premiação que, a partir

de agora, será sempre em março. Junto com os certificados de desempenho dos alunos, foi entregue o folder de lançamento da edição 2011 do evento. Análise do desempenho dos alunos na 2ª etapa da competição e dados estatísticos de cada

escola também foram entregues aos seus professores e diretores para serem avaliados. "É uma análise muito boa que prometemos a vocês, que agora estamos cumprindo. Ela será muito positiva para todos nós", disse o professor Reis.

XIII OLIMAT

As Olimpíadas de Matemática do Sul da Bahia são uma atividade de extensão do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade. São realizadas há mais de uma década, tendo como objetivo, entre outros, mobilizar estudantes, professores e autoridades educacionais em prol da valorização da Matemática, resgatando a importância do raciocínio lógico e, acima de tudo, o prazer de aprender e ensinar Matemática. As inscri-

ções para a XIII Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia já estão abertas. Os formulários, preenchidos pelas escolas, podem ser enviados, até 29 de abril, pelos Correios, via on-line (e-mail olimat@uesc.br) e fax (73) 3680-5230.

Integram a coordenação do evento, os professores José Carlos Chagas, José Reis Damaceno, Erinalva Calazans e José Valter da Silva, além de estagiários alunos de graduação do curso de Matemática da Universidade.



Os professores Chagas, Adélia e Valter Silva com um dos destaques da Olimpíada

A Geração Y é formada por profissionais com menos de 30 anos e possuem características bem singulares

Desafios da geração Y é tema de fórum

Jovens regidos por bits e bytes da era digital no mundo empresarial



foto: Laise Garvão

Mironaldo Menezes (E), Roberta Santos, João Baldo, Ricardo Costa

INTERCÂMBIO

Estudantes brasileiros em Coimbra recebem uma visita especial

Os primeiros estudantes de graduação brasileiros, que estão sendo qualificados, na Universidade de Coimbra, Portugal (foto), para atuação no magistério, receberam este mês (29) uma visita especial: a presidente da República, Dilma Rousseff e o ministro da Educação, Fernando Haddad. Eles conheceram os primeiros 178 jovens entre os quais dez da UESC - do Programa de Licenciaturas Internacionais financiados a partir de um acordo entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Coimbra, uma das principais universidades portuguesas.

Para este ano estão prevista 210 novas bolsas, com possibilidade de ampliação. O programa oferece oportunidade de vi-

vência internacional aos futuros professores, intensificando o seu processo de aprendizagem”, disse a representante da Capes, Denise Neddermeyer, integrante da missão. Atualmente, a Capes financia 644 estudantes nas melhores universidades portuguesas.

Para participar, o estudante precisa estar matriculado em cursos de licenciaturas de química, biologia, matemática, português, artes ou educação física. Os projetos de intercâmbio são apresentados pelos professores pesquisadores que passam pela análise da Capes. Ao atender os requisitos solicitados, os estudantes passam de um a dois anos na Universidade de Coimbra e depois retornam para conclusão na universidade de origem no Brasil.

A Cia Júnior Consultoria está completando 15 anos de existência. Para comemorar a data, com o destaque que merece, realizará o Fórum Os Desafios da Geração Y, em data a ser definida. Fundada em 1996, a Cia Júnior Consultoria é uma associação civil sem fins lucrativos, com atividades educacionais dirigidas para e pelos alunos dos cursos de Administração e Economia da UESC. O objetivo da empresa é proporcionar aos seus membros efetivos e associados as condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos da sua área de formação profissional.

Os dirigentes da Cia Júnior Consultoria partem do fato de que o surgimento da internet, a globalização dos mercados, o avanço do acesso ao conhecimento e a revolução digital trouxeram progressos que ocasionaram em mudanças no comportamento das pessoas. No mundo

empresarial essas modificações repercutiram na entrada de jovens regidos pelos bits e bytes da era digital. Chamados de Geração Y, esses novos profissionais têm menos de 30 anos e possuem características bem singulares, que desafiam e modificam o funcionamento das organizações.

Inspirados nesta década e meia de existência da empresa, o Fórum visa interagir por meio de palestras e mesas-redondas nos anseios e obstáculos enfrentados na atualidade por jovens profissionais, assim como, a visão empresarial acerca desse novo perfil. Assim, serão abordadas, nas duas noites do evento, linhas temáticas como: mercado de trabalho, plano de carreira, perfil, profissional, retenção de talentos e formação de líderes, profissionalização e a perspectiva do mercado, que aposta nesses jovens como agentes modificadores das empresas e da sociedade.



O BNDES lançará edital para captar projetos interessados na restauração da Mata Atlântica.



►► Mata Atlântica

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançará, ainda neste semestre, um edital para captar projetos interessados na restauração do bioma Mata Atlântica. O anúncio foi feito este mês (25), em reunião na Secretaria de Planejamento (Seplan), em Salvador, por representantes do Departamento de Meio Ambiente do banco. Entre as novidades em relação à edição anterior, realizada em 2009, estão a ampliação da área enquadrada – de 4 mil hectares para 6 mil hectares – e a sinergia com as diretrizes de governos estaduais e do Ministério do Meio Ambiente (MMA). O primeiro edital contemplou mais de 30 projetos, entre eles, três da Bahia: 220 ha para o Parque Monte Pascoal, 200 ha para o Parque Serra do Conduru e 72 ha no Extremo Sul – os dois últimos estão ainda em análise.

►► Psicopedagogia

A UESC abrigará em maio próximo (9,10 e 11) o I Congresso de Educação, Inclusão e Psicopedagogia Transdisciplinar do Sul da Bahia. O evento tem o suporte da Associação Brasileira de Psicopedagogia e Seção Bahia



(ABPp) do Núcleo de Pós-Graduação de Itabuna (NPGI) e do Instituto Superior de Educação Ocidemnte (Iseo). Conferências,

palestras, mesas-redondas, painéis de pôsteres e comunicação e lançamento de livros constam da programação do congresso, que está sob a coordenação da professora Genigleide S. Hora. Inscrições e demais informações pelos sites: www.nippbahia.com.br ou eventopinclusao2011@nippbahia.com.br.

►► Revista eletrônica

A UESC ganhará mais um veículo eletrônico de comunicação. Referimo-nos à EID&A – Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação. Vinculada ao Departamento de Letras e Artes (DLA), o objetivo da revista é contribuir para a divulgação dos estudos localizados na interface entre a análise do discurso e a argumentação. Dentro dessa linha editorial os trabalhos submetidos à apreciação de seu Comitê Científico deverão assumir as perspectivas de estudos sedimentados na argumentação dentro do processo de construção do sentido do discurso e de sua situação de enunciação, promovendo a discussão de objetos teóricos ou a análise de práticas discursivas presentes na sociedade. Assim, segundo a editoria da EID&A, o número inaugural focalizará a natureza, a problemática e as perspectivas da interface entre Análise do Discurso e Argumentação. A data de lançamento da revista não foi revelada.

►► Oficina do CEPHS

O Departamento de Letras e Artes (DLA) e o Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões (CEPHS), com a participação da disciplina Literatura do Cacau I promoveu, este mês (28), a oficina "Teorias e Metodologias na Pesquisa Científica: coerência, objetivação e intersubjetividade paradigmática" ministrada pelo professor Milton Ferreira da Silva Júnior. Discentes de graduação e pós-graduação foi o público preferencial da oficina. O objetivo foi proporcionar aos participantes uma visão teórica e prática sobre os conceitos e os tipos de metodologia aplicados em projetos de pesquisa.



►► Rondon

Fórum do Projeto Rondon na UESC está previsto para abril (30), no Auditório Jorge Amado, no campus universitário, com o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica os ganhos gerados pelo projeto. O Fórum, por sua vez, é momento único de compartilhamento de ideias e experiências para os jovens universitários. Para o professor Aldineto Miranda, articulador do Rondon na UESC, "é uma oportunidade para que professores e alunos participantes ou que participaram da atividade possam expor suas experiências como rondonistas e divulgar, junto aos demais segmentos da comunidade acadêmica, o projeto, seus objetivos e passos necessários para nele se engajarem".



As principais atividades de pesquisa do Lemer-UESC estão ligadas ao estudo de novos materiais para construção e novos sistemas construtivos.

Extensão Tecnológica
propp@uesc.br

LEMER-UESC integra a Rede de Extensão Tecnológica da Bahia

Empreendimento visa atender aos setores produtivos baianos



Equipamentos modernos são utilizados por pesquisadores no LEMER / UESC.

O Laboratório de Ensaios Mecânicos e Resistência dos Materiais (Lemer), vinculado ao curso de Engenharia Civil da UESC, está integrando, a partir deste mês, a Rede de Extensão Tecnológica da Bahia. Segundo o professor doutor Ricardo de Carvalho Alvim, coordenador do laboratório, a inserção aconteceu, neste mês de março, em Salvador, quando foram discutidos os termos de colaboração entre os parceiros que integram a Rede Tecnológica de Extensão da Bahia, coordenada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/BA). O projeto atende a Chamada Pública MCT/Finep nº 03/2008 (Ação Transversal Redes de Extensão Tecnológica (Sebra-tec) com contrapartidas totais alocadas da ordem de R\$1,76 milhão.

A Rede visa realizar atendimentos móveis junto aos setores produtivos, permitindo a adequação de produtos para exportação, otimização dos processos produtivos e dos produtos em si, além de realizar treinamentos para a melhoria do atendimento das demandas desses diferentes arranjos produtivos.

Integram a Rede na Bahia a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado (Secti), a Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração do Estado (SICM), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro

e Pequenas Empresas (Sebrae/BA), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e as seguintes instituições intervenientes executoras: o Ins-

tituto Nacional de Tecnologia Coordenação Geral Regional Nordeste (INT/NE), o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (Ceped-BA) e a Universidade Estadual de

Santa Cruz através do Lemer Laboratório de Ensaios Mecânicos e Resistência dos Materiais.

O Lemer - As principais atividades de pesquisa do Lemer-UESC estão ligadas ao estudo de novos materiais para construção e novos sistemas construtivos. Nele são estudados sistemas compósitos sob ações de natureza estática e dinâmica, além de modelagem numérico-experimental de sistemas materiais complexos tradicionais da indústria da construção, como o concreto armado e protendido, aço e madeira. O principal projeto do laboratório envolve o desenvolvimento de novos blocos de alvenaria de cimento leve reforçado com fibras vegetais, que conta com o apoio financeiro da Fapesb.

Informações detalhadas sobre o Lemer e novidades em engenharia no blog <http://engenhariacivildauesc.blogspot.com/p/laboratorios.html>.

EXPOSIÇÃO

Ser pataxó: educação e identidade cultural

Inspirado no projeto de pesquisa "Índios do Sul da Bahia", coordenado pelo professor Augusto Marcos Fagundes Oliveira, o Núcleo de Antropologia Visual e Estudos da Imagem (Navi) e o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), patrocinam a exposição fotográfica "Ser pataxó: educação e identidade cultural", com fotos produzidas pelo fotógrafo sueco Sonny Thoresen.

A mostra, aberta este mês (21), na Galeria Ponte, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) daquela universidade, são imagens produzidas na Aldeia Indígena Nova Vida-Fazenda Bahiana, localizada a 18 quilômetros da sede no município de Camamu, objeto de

pesquisa de campo do professor para a sua dissertação de mestrado. Esse aldeamento decorreu de uma dissidência, ou cissiparidade, ocorrida na Reserva Caramuru-Paraguaçu para pôr fim à violência a que estavam submetidos os indígenas na região dos municípios baianos de Itaju do Colônia, Pau Brasil e Camacan. As consequências sociais e culturais desse processo histórico foram estudadas pelo pesquisador. Vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC, o prof. Augusto Oliveira é doutorando, atualmente, do

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFSC, em Florianópolis, SC. Quanto a Galeria da Ponte, é um espaço destinado a exposições fotográficas no prédio do CFH/UFSC. A mostra de Thoresen e Oliveira ficará exposta até 22 de abril.

